

07/07/2020

APEOESP

81

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

APEOESP REALIZA CARREATAS EM DEFESA DA VIDA EM TODO O ESTADO

A APEOESP realizou nesta terça-feira, 7 de julho, o Dia Estadual de Carreatas, Faixaços e Buzinaços, destinado a colocar a educação no centro da pandemia e assegurar a possibilidade de retorno às aulas presenciais somente com segurança sanitária para estudantes, professores, funcionários e, dessa forma, também para suas famílias. Teve o objetivo ainda de denunciar a precipitação do governo Doria, que marcou o retorno para 8 de setembro, sem nenhuma base científica, pois a pandemia ainda está crescente no estado e no país.

Realizadas na Capital e em cidades da Grande São Paulo, litoral e em todas as regiões do interior, cercadas de todas as medidas de proteção contra o coronavírus, as carreatas obtiveram o apoio da população, demonstrado com buzinas, gestos, aplausos. A população compreende e apoia a luta da APEOESP em defesa da vida, dos serviços públicos, dos direitos da classe trabalhadora e da democracia, porque sente que essas são as prioridades deste momento. A carreata da Capital, que bloqueou o trânsito na Avenida Paulista, contou com a participação de professores das subsedes Sudeste-Centro, Sudoeste, Norte, Tatuapé, Santo Amaro, Penha, Oeste Lapa e Diadema.

O retorno às aulas presenciais só deve ocorrer com a redução drástica da pandemia e com garantia de segurança sanitária para professores, estudantes e funcionários, com base em um protocolo que deve ser orientado e avalizado pelas autoridades e especialistas da saúde.

NINGUÉM É OBRIGADO A SER "GUARDIÃO DO CHAT"

Chegam à APEOESP reclamações de professores sobre pressões e assédio para que se tornem “Guardiões do Chat”, uma função criada no contexto do Centro de Mídias da Secretaria Estadual da Educação, cujas tarefas seriam “contribuir para a boa convivência no chat, reportando casos de comportamento inadequados; compilar dúvidas dos estudantes e enviar para o professor de estúdio e do componente curricular; esclarecer dúvidas dos estudantes, caso seja professor do componente ou área do conhecimento; observar a ausência de estudantes”.

Ocorre que não existe nenhuma lei, decreto ou resolução que crie essa função e, portanto, nenhum professor ou professora é obrigado(a) a assumi-la.

Ao mesmo tempo, reafirmamos que os professores só estão obrigados a cumprir estritamente o seu horário de trabalho. Em caso de abusos ou assédio moral, o(a) professor(a) deve procurar de imediato o departamento jurídico da APEOESP.

ENCONTRO ESTADUAL DE PROFESSORES DA CATEGORIA O E EVENTUAIS, S E V.

Nossa luta não para e continuamos pressionando o Governo Estadual para que professores eventuais, S e V, e professores da categoria O que estão sem aulas a receberem remuneração que lhes permita enfrentar com dignidade as consequências da pandemia, seja por meio da ativação dos contratos (categoria O), seja por meio de auxílio emergencial (eventuais, S e V).

Para tanto, será realizado nesta quarta-feira, 8 de julho, às 17 horas, em ambiente virtual, o Encontro Estadual de Professores da Categoria O e Eventuais, S e V. O lema do encontro é “Por um auxílio emergencial que garanta a nossa sobrevivência”. Para participar, acesse: <https://us02web.zoom.us/j/85482286298?pwd=YXMwdkVoSGZQQTZoQS9MMGZTTFE1Zz09> - ID da reunião: 854 8228 6298 - Senha: 628758.